

ANEXO III **MATRIZ DE RISCO**

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA UTILIZANDO METODOLOGIA BIM (BUILDING INFORMATION MODELING).

1. DIRETRIZES GERAIS

Estabelecer a alocação clara e objetiva dos riscos entre CONTRATANTE e CONTRATADA, visando o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, a previsibilidade e a mitigação de litígios, nos termos da legislação vigente.

2. ALOCAÇÃO DOS RISCOS

- Alocação do risco à parte que possui melhor capacidade de gerenciá-lo
- Transparência e previsibilidade
- Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro
- Eficiência na execução contratual

3. DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA BIM

- Obrigatoriedade de Plano de Execução BIM (BEP);
- Definição de níveis de desenvolvimento (LOD);
- Utilização de ambiente comum de dados (CDE);
- Padronização de formatos (preferencialmente IFC);
- Definição clara dos usos BIM (4D, 5D, compatibilização, etc.).

4. REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Sempre que um risco alocado a uma parte gerar impacto não previsto inicialmente, poderá ser aplicado o reequilíbrio contratual, conforme previsão legal.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente matriz integra o edital e o contrato, sendo vinculante às partes, e deverá ser observada durante toda a execução contratual.

ITEM	RISCO	DEFINIÇÃO	ALOCÇÃO DO RISCO/ÔNUS	MITIGAÇÃO
1	Falhas no levantamento de dados	Informações iniciais incompletas (topografia, sondagem, cadastro)	CONTRATANTE	Fornecimento de dados atualizados e validados
2	Incompatibilidade de projetos	Conflitos entre disciplinas (arquitetura, estrutura, instalações)	CONTRATADA	Uso adequado de BIM (detecção de interferências – clash detection)
3	Erros de modelagem BIM	Modelagem incorreta ou fora dos padrões definidos	CONTRATADA	Adoção de BEP (Plano de Execução BIM) e validação contínua
4	Mudanças de escopo	Alterações solicitadas pelo contratante após início	CONTRATANTE	Controle formal de mudanças e reequilíbrio contratual
5	Atrasos na entrega	Descumprimento de prazos contratuais	CONTRATADA	Planejamento, cronograma e fiscalização
6	Falhas de interoperabilidade	Incompatibilidade entre softwares BIM utilizados	CONTRATADA	Uso de formatos abertos (IFC) e padronização
7	Problemas com equipe técnica	Falta de qualificação ou substituição de profissionais	CONTRATADA	Exigência de qualificação mínima e equipe-chave
8	Riscos tecnológicos	Perda de dados ou falhas em sistemas	CONTRATADA	Backup, controle de versão e ambiente comum de dados (CDE)
9	Atraso na aprovação de etapas	Demora na análise e validação por parte do contratante	CONTRATANTE	Definição de prazos claros para aprovação
10	Alterações normativas	Mudanças em normas técnicas ou legislação	COMPARTILHADO	Revisão contratual e adequação técnica
11	Inconsistência no CDE	Problemas no ambiente comum de dados	CONTRATADA	Gestão adequada da informação
12	Riscos de comunicação	Falhas na troca de informações entre partes	COMPARTILHADO	Reuniões periódicas e protocolos formais
13	Responsabilidade técnica	Erros que impactem execução futura da obra	CONTRATADA	ART/RRT e revisão técnica
14	Caso fortuito ou força maior	Eventos imprevisíveis (desastres naturais etc.)	COMPARTILHADO	Aplicação das regras legais
15	Inconsistência nos requisitos BIM	Falta de clareza nos usos BIM e entregáveis	CONTRATANTE	Definição clara no edital e TR



Conectando Minas, construindo o futuro.

✉ programas@ciminas.mg.gov.br

✉ atas@ciminas.mg.gov.br

📠 ciminasconsorcio

🌐 www.ciminas.mg.gov.br

📞 (34) 99715-1009

Araxá/MG, 23 de abril de 2026.

ROBSON DE SOUZA GAMA

CREA/MG nº 206.998

CIMINAS